



INDISCIPLINA ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE AS INTERVENÇÕES NUMA ESCOLA MUNICIPAL EM SÃO JOSÉ DO ITAPORÃ, MURITIBA- BA

Linda Inês Machado dos Santos¹; Josemar Oliveira Purificação².

¹Graduanda em Pedagogia (FAMAM), lindymachado15@gmail.com; ²Mestre em Educação e Contemporaneidade (UNEB), FAMAM, josemarpurificacao@hotmail.com.

Ao longo do tempo muito se tem discutido sobre a indisciplina e quais as melhores estratégias de lidar com a mesma. Ainda se trata de um campo diverso de concepções e respectivamente olhares diferenciados, pode-se considerar que ela pode está ligada a diversos fatores tanto internos quanto os externos a escola. Esta pesquisa objetiva de modo geral analisar como os educadores se articulam frente às situações caracterizadas como indisciplina, numa escola municipal em São José do Itaporã, Muritiba- BA; especificamente identificar as situações caracterizadas como indisciplina no ambiente escolar; elencar as ações e estratégias aplicadas pelos profissionais da educação frente às situações de indisciplina e avaliar tais ações e estratégias como mitigadoras dos casos de indisciplina, e contribuidoras no processo de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. A escola identificada como campus da pesquisa atua no ensino fundamental anos iniciais. Participaram da pesquisa cinco professoras, a gestora e uma coordenadora pedagógica. Estas compõem o quadro de educadores da instituição pesquisada, portanto, foram considerados sujeitos ativos na questão em estudo. Na busca dos dados utilizou-se a observação e foram realizadas entrevistas, pautadas em roteiro semi-estruturado. Os dados coletados foram depurados através da técnica de análise textual discursiva. Assim, constatou-se que a maioria dos conflitos são gerados dentro da própria escola, pois a maioria dos educadores não sabe como lidar com aquele aluno “indisciplinado”. Identificou-se também que a família contribui direta e/ou indiretamente para as ações consideradas indisciplinadas dos educandos no ambiente escolar. Sabe-se que muitos são os motivos que geram a indisciplina, o que nos leva a refletir que o diálogo se configura como otimizador das intervenções, pois por meio dele saberá de onde surgiu a indisciplina, se de dentro ou fora da escola. A parceria escola-família é sinalizada como relevante organismo para a busca de estratégias para lidar com as situações e transformar o ambiente escolar em harmonioso lugar de socialização e construção do saber.

Palavras-Chave: Indisciplina Escolar. Educadores. Processo de Aprendizagem.